



VEREADOR ADELI SELL (PT) – Comunicação de Líder: Ver. Pujol; colegas vereadoras, vereadores; senhoras e senhores; nós começamos um debate na quarta-feira sobre o fundo de incentivo à inovação e à tecnologia. Inovação e tecnologia sempre foram elementos cruciais para nós que acreditamos no desenvolvimento econômico e social, especialmente, quando ele é incentivado para que mais e mais pessoas possam disputar o mercado de trabalho. Nós acertamos com o governo, há pouco, que votaremos esse fundo

na quarta-feira, Mauro Pinheiro, sem atrasar, sem postergar, mas tentando fazer um acordo com o Centro de Tecnologia da UFRGS, da PUC, da Unisinos, com a Prefeitura, com outros centros tecnológicos para que nós possamos produzir coletivamente um grande projeto de lei e uma lei a ser aplicada. Isso que nos interessa. E há pontos, depois vamos discutir nesse projeto, que nós queremos salientar, principalmente na pesquisa para o serviço público. Então, inicialmente, quero marcar que estamos tentando fazer o melhor para a cidade de Porto Alegre, dialogando com o projeto do Executivo.

Mas hoje não posso também deixar de colocar a situação em que vive Porto Alegre. A situação em que vive Porto Alegre é muito ruim: iniciando o ano letivo nas escolas de ensino fundamental com falta de inúmeros professores. Os dados são imprecisos, mas uma coisa é certa: secretário Adriano, vossa senhoria foi alertado por nós de que era necessário correr, articular, pensar as escolas da municipalidade, Ver.^a Karen, e hoje nós estamos vendo que o ano se inicia novamente com falta de professores na rede municipal de ensino. Nem falarei hoje sobre, só mencionarei aqui, a questão das escolas municipais de ensino infantil, as escolas e creches conveniadas, onde sempre faltaram, faltam – e eu sei que ainda vai demorar até resolver – vagas. Mas deixar que a gurizada retorne, no ano letivo, com falta de professores é um problema de planejamento total e absoluto!

Agora, a cidade quer saber também outras coisas. A cidade vai discutir a mobilidade urbana, os vários projetos de muita pompa e pouca circunstância que o prefeito largou aqui, nesta Casa. Nós queremos saber: e o Plano Diretor? Na nossa avaliação, como o plano anterior começou sua revisão em 2009; em 2019, a proposta deveria ter aportado nesta Casa – não veio. Vieram promessas, e sei que há uma discussão surda nos bastidores da administração e no Paço Municipal sobre este projeto de uma revisão do Plano Diretor. Nós estamos atentos, senhor prefeito municipal, e queremos alertar aqui a

liderança do governo. O Plano Diretor deve ser revisado, com ou sem eleição, com pompa ou sem pompa, mas que seja um Plano Diretor que resolva os problemas de Porto Alegre. Ademais, nós estamos atentos a outros projetos, nós estamos vendo a espada sobre a cabeça de toda área de cultura: Mercado Público, patrimônio histórico; Atelier Livre, da Prefeitura; Pinacoteca Ruben Berta, Capitólio. Não bastasse isso, querem avançar sobre a Procempa. Nós resistiremos, nós tentaremos mudar. Obrigado.

(Texto sem revisão final.)